

Centro de Extensão de Mariana

ICHS/ICSA

Programas

Projetos

&

Cursos

Agosto a dezembro de 2022

PROEX
Pró-Reitoria de
Extensão e Cultura



UFOP
Universidade Federal
de Ouro Preto



CEMAR
ICSA - ICHS

Créditos

UFOP – PROEX – CEMAR

REITORA: Prof.^a Dr.^a Cláudia Aparecida Marliére de Lima

VICE-REITOR: Prof. Dr. Hermínio Arias Nalini Júnior

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO: Prof. Dr. Marcos Eduardo Carvalho Gonçalves Knupp

DIRETOR DO ICSA: Prof. Dr. José Benedito Donadon Leal

DIRETOR DO ICHS: Prof. Dr. Mateus Henrique de Faria Pereira

COORDENADORA DO CEMAR: Prof.^a Dr.^a Déborah Kelly Nascimento Pessoa

VICE-COORDENADORA DO CEMAR – ICSA: Prof.^a Dr.^a Lara Linhalis Guimaraes

VICE-COORDENADOR DO CEMAR – ICHS: Prof. Dr. Leandro Silva de Paula

SECRETÁRIA DO CEMAR: Janaina Fonseca Gomes Tette

ORGANIZAÇÃO: Déborah Kelly Nascimento Pessoa

PROJETO EDITORIAL: Yuri Campos Dinali

CURADORIA DO CONTEÚDO: Yuri Campos Dinali, Yan Dener do Nascimento Ribeiro e Luiza Costa Aguiar

CEMAR

Criado pela Portaria Proex 007, de 21/12/16, o Centro de Extensão e Cultura de Mariana (CEMAR) foi concebido pela necessidade de descentralizar procedimentos ligados aos trabalhos da Pró-Reitoria de Extensão da UFOP, facilitando o contato com envolvidos em ações extensionistas e com a comunidade universitária em geral.

Nos termos da Portaria, o CEMAR é um órgão responsável por fomento, articulação, organização e administração de atividades de Extensão e Cultura em Mariana, atuando com ações aprovadas pela PROEX/UFOP ou articuladas com instituições externas.

No intuito de cumprir com seus objetivos, o Centro investe esforços no sentido de, entre outras coisas, orientar as pessoas interessadas no funcionamento das ações existentes e divulgar aquelas que estão em curso, sinalizando, assim, para a diversidade de propostas e para as variadas possibilidades de participação comunitária. É nesse espírito, que foi concebido o presente material: o caderno CEMAR.



Apresentação

O Caderno CEMAR foi criado com o objetivo de divulgar as ações de Extensão e Cultura de iniciativa de professores e técnicos da UFOP em Mariana. A expectativa é que este material seja de ampla consulta tanto pela comunidade acadêmica da UFOP, quanto pela comunidade local, servindo como inspiração e estímulo para novas ações extensionistas, novos adeptos, novos parceiros e apoiadores.

As 65 ações de extensão apresentadas nesta edição são coordenadas por docentes de diferentes departamentos do ICSA e ICHS, com vigência entre agosto e dezembro de 2022. O ICHS desenvolve 34 ações de extensão, sendo 3 programas, 27 projetos, e 4 cursos. No ICSA são atribuídas 31 ações de extensão, sendo 5 programas, 21 projetos e 5 cursos. O quadro, a seguir, apresenta esse quantitativo em detalhes.

Quadro 1 - Ações extensionistas de agosto a dezembro de 2022 vinculadas ao ICSA e ICHS.

INSTITUTO	DEPARTAMENTO	PROGRAMA/ AÇÕES VINCULADAS	PROJETOS ISOLADOS	CURSOS ISOLADOS
ICSA	DECAD	1 Programa/ 2 Ações Vinculadas	1 Projeto	-
ICSA	DEJOR	3 Programas/ 10 Ações Vinculadas ¹	1 Projeto	-
ICSA	DESSO	1 Programa/ 5 Ações Vinculadas	4 Projetos	3 Cursos
ICHS	DELET	2 Programas/ 11 Ações Vinculadas	6 Projetos	-
ICHS	DEEDU	1 Programa/ 4 Ações Vinculadas no DEEDU ²	2 Projetos	2 Cursos
ICHS	DEHIS	1 Ação Vinculada ao DEEDU e 1 Ação Vinculada ao DEJOR ³	4 Projetos	-

Fonte: Adaptado do Sistema de Gestão de Extensão (SGE) da UFOP.

O quadro sintetiza a amplitude de áreas de conhecimento, o número de ações e suas diferentes modalidades. São ao todo 8 programas, com 4 cursos e 30 projetos vinculados, 18 projetos isolados e 5 cursos isolados. Esse conjunto de 65 ações mostra as potencialidades e abrangência da interação dialógica com a comunidade.

1 - As ações vinculadas ao Programa do DEEDU, UFOP com a Escola, somam ao todo 7 projetos vinculados. No entanto, 1 projeto é coordenado por professora do DEHIS e 2 projetos são coordenados por professor do DEETE.

2 - O Programa UFOP com a Escola, DEEDU, soma ao todo 7 ações vinculadas. No entanto, 1 projeto é coordenado por professora do DEHIS e 2 projetos são coordenados por professor do DEETE.

3 - O DEHIS não tem programa vinculado ao departamento, mas participa em dois programas vinculados a outros departamentos, DEEDU e DEJOR.

Apresentação

Como exemplo desse alcance na comunidade, dentre os programas de extensão, é possível verificar: ações com empreendedores de reestruturação econômico-financeira de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e demais localidades, atingidos pelo rompimento da barragem de rejeito da Samarco; cursos e projetos voltados à formação docente e práticas pedagógicas na educação básica; ações focadas na classe trabalhadora e nos usuários da política de assistência social; cursos de línguas estrangeiras, projetos, cursos e oficinas de formação docente, voltados a professores de línguas estrangeiras em formação inicial e continuada; ações que evidenciam o papel da linguagem nos processos de ensino e de aprendizagem por meio do Laboratório de Linguagens; ações de diálogo entre estudantes e docentes do curso de jornalismo da UFOP com a comunidade acadêmica e local; projetos voltados à promoção da comunicação com um aspecto que diz respeito à arte e a cultura; ações que atuam com educação midiática e literária das mídias, para oferecer uma dimensão crítica de atuação e consumo midiático.

Os projetos e cursos isolados também refletem diversidade de conhecimentos. As 65 ações estão relacionadas a áreas como: comunicação e arte; direitos humanos, justiça e meio ambiente; educação; trabalho, tecnologia e produção.

Mais uma vez, o Caderno CEMAR nos instiga a conhecer em mais detalhes o que tem sido feito pela comunidade acadêmica do ICSA e ICHS e nos desafia a ampliar, ainda mais, o diálogo com a sociedade local por meio da Extensão Universitária.

Boa Leitura!

Deborah Kelly Nascimento Pessoa
Coordenadora do CEMAR

Sumário

1. Programas	01
1.1 Administração Em Ação: apoio à reestruturação econômico-financeira das vítimas da queda das barragens de rejeito da Samarco.....	01
1.2 Cultura Fotográfica.....	05
1.3 Laboratório de Inovação em Jornalismo – Labin	10
1.4 Laboratório de Linguagens: pesquisa e extensão em ensino e aprendizagem (LALIN).....	12
1.5 Linguística Aplicada: Ensino-Aprendizagem e Formação de Professores de Línguas Estrangeiras.....	18
1.6 Mineração do Outro - Núcleo de estudos, pesquisa e extensão.....	25
1.7 Programa UFOP com a Escola: centro de formação de professores.....	31
1.8 Sujeitos de suas histórias.....	39
2. Projetos isolados	47
3. Cursos isolados	66

Programas

Administração em Ação: apoio à reestruturação econômico-financeira das vítimas da queda das barragens de rejeito da Samarco

Coordenadora: Carolina Machado Saraiva, Departamento de Ciências Administrativas

Este programa tem por objetivo desenvolver ações no campo, na área de trabalho, geração de renda, empreendimentos para as vítimas de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e demais localidades atingidas pelo rompimento da barragem de rejeito, pertencente à empresa Samarco, através de desenvolvimento e/ou apoio de iniciativas de reestruturação econômico-financeira. Em programas anteriores, coordenados pela mesma professora, desenvolveu-se ações relativas às demandas dos atingidos pela queda da barragem no tocante a projetos de trabalho e geração de renda, em Mariana e regiões vizinhas. O trabalho em campo com os atingidos vem sendo desenvolvido desde 2016 e isso tem dado a toda a equipe envolvida um entendimento sobre a forma própria de relação dos atingidos entre si e com o trabalho, emprego e renda (temas do escopo dos projetos que já desenvolvemos com eles), bem como temos ganhado uma certa familiaridade com os atingidos, facilitando nossa aproximação estabelecida através de relação de confiança. Várias foram as parcerias desenvolvidas com eles, seja através da Cáritas (assessoria técnica), seja através da Comissão dos Atingidos. Nesses últimos 5 anos, também aprendemos o potencial da UFOP em intervir na sociedade e promover transformações substantivas. Materializados em projetos de ação extensionista, os valores de justiça, respeito, mudança social e luta transformaram as trajetórias de todos os envolvidos: coordenação, discentes, voluntários e público-alvo. Diversos alunos relataram como a experiência nos projetos de extensão foi um divisor de águas em suas formações. Os Atingidos também relatam como a visão deles sobre a UFOP mudou. Antes, eles achavam que a universidade “não era para eles”, que eles não faziam parte dela, que nada do que ela produzia tinha relação direta com eles. Atualmente, essa relação foi totalmente alterada e posso dizer que foi graças aos projetos de extensão que estamos desenvolvendo. Somente em nossa unidade da UFOP, diversos foram as ações desenvolvidas por eles, com presença massiva dos Atingidos e até mesmo do Ministério Público. Uma audiência Pública foi realizada na unidade de UFOP, a pedido dos Atingidos. O debate foi intenso e gerou conquistas importantes para os Atingidos. Foi interessante ver como eles se “sentiram em casa” na UFOP, entendendo que aquele espaço é espaço deles também! O último evento que realizamos em conjunto com eles foi o referente aos 4 anos da queda da Barragem. Todo esse relato confirma a necessidade de nos mantermos em ação com os Atingidos, através de projetos de extensão universitária. Mantendo o eixo de nossas ações em trabalho, reestruturação econômico-financeira e alternativas de geração de renda, através do empreendedorismo social, vimos propor a realização deste Programa de Extensão, planejado para 2 anos. Tal período se justifica pela relação dos Atingidos com o território (seja Mariana ou o que eles chama de “roça” – Atingidos que estão espalhados nos distritos e sub-distritos no entorno de Mariana) e a previsão de reassentamento. Em um interstício de 2 anos, devem acontecer os processos de reassentamento e isso implica em novas configurações relacionadas ao ramos do trabalho, emprego, renda e reestruturação econômico-financeira dos Atingidos, sendo assim, fundamental, que nós estejamos próximos a eles, construindo bases para um novo horizonte.

Programas

Administração em Ação: apoio à reestruturação econômico-financeira das vítimas da queda das barragens de rejeito da Samarco

As ações planejadas para este projeto em questão serão diversas, tais como: cursos, oficinas, acompanhamento técnico, assessoria e consultoria, fortalecimento da rede de comunicação dos Atingidos e o empoderamento dos atingidos que se encontram em Mariana e cidades vizinhas e que carecem de competências técnicas da área administrativa para sua colocação no mercado de trabalho ou até mesmo de iniciativas próprias, através do desenvolvimento do espírito empreendedor, em especial o empreendedorismo social. As ações a serem desenvolvidas serão totalmente customizadas aos atingidos, em toda a sua integralidade: tempo de duração, local de realização, formas de abordagem e acesso aos mesmos. Devido aos projetos já anteriormente desenvolvidos e aprovados pela PROEX/UFOP, já se tem network com os atingidos, havendo parceria estabelecida entre a professora e a Comissão dos Atingidos, a Cáritas, que é a Assessoria Técnica dos Atingidos e o jornal A Sirene.

Programas

Administração Em Ação: apoio à reestruturação econômico-financeira das vítimas da queda das barragens de rejeito da Samarco

Ação vinculada - Projeto

Reestruturação Financeira para Organizações Atingidas pela Queda da Barragem de Fundão

Coordenador: Fabio Viana De Moura, Departamento de Ciências Administrativas

Este projeto tem por objetivo desenvolver ações no campo, na área de Reestruturação Financeira para Organizações Atingidas pela Queda da Barragem de Fundão de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e demais localidades atingidas pelo rompimento da barragem de rejeito, pertencente à empresa Samarco. O novo contexto social e econômico em que se encontram os atingidos, seja Mariana e redondezas, ou o próprio local de reassentamento, implica em ofertas de emprego e oportunidades de geração de renda diferentes das presentes nas comunidades de origem dos atingidos. Assim, para tornar-se empregável na nova região em que reside, o atingido precisa desenvolver habilidades e competências para o trabalho. Tornando-se mais competente, suas chances de conseguir empregos melhores aumenta e, por consequência, sua qualidade de vida.

Programas

Administração Em Ação: apoio à reestruturação econômico-financeira das vítimas da queda das barragens de rejeito da Samarco

Ação vinculada - Projeto

Reestruturação Mercadológica para Organizações Atingidas pela Queda da Barragem de Fundão

Coordenadora: Carolina Machado Saraiva, Departamento de Ciências Administrativas

Este projeto tem por objetivo desenvolver ações no campo, na área de Reestruturação Mercadológica para Organizações Atingidas pela Queda da Barragem de Fundão de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e demais localidades atingidas pelo rompimento da barragem de rejeito, pertencente à empresa Samarco. O novo contexto social e econômico em que se encontram os atingidos, seja Mariana e redondezas, ou o próprio local de reassentamento, implica em ofertas de emprego e oportunidades de geração de renda diferentes das presentes nas comunidades de origem dos atingidos. Assim, para tornar-se empregável na nova região em que reside, o atingido precisa desenvolver habilidades e competências para o trabalho. Tornando-se mais competente, suas chances de conseguir empregos melhores aumenta e, por consequência, sua qualidade de vida. Em projetos anteriores, coordenados pela mesma professora, desenvolveu-se ações relativas às demandas dos atingidos pela queda da barragem no tocante a projetos de trabalho e geração de renda, em Mariana e regiões vizinhas. Essas demandas estão sendo organizadas pela equipe e culminará neste projeto, planejado para 2 anos, que compreenderá o desenvolvimento de ações junto aos atingidos para o desenvolvimento dos mesmos para o trabalho e/ou desenvolvimento de alternativas de geração de renda, através do empreendedorismo social O trabalho, ora projetado, executará os seguintes procedimentos para alcançar seus objetivos:

- . Realização de pesquisa para compreender o mercado da região, assim, o número de produtos a serem comercializados, levando em conta os insumos disponíveis e passíveis de serem adquiridos;
- . Produzir informações necessárias à definição de estratégias de cooptação de novas associadas e de possíveis compradores;
- . Definir estratégias de marketing e de conscientização da população local e do entorno,
- . Realização de cursos de capacitação dos atingidos participantes abrangendo conhecimentos técnicos relacionados à produção em si e à qualidade do produto, e relativos à gestão comercial dos negócios;
- . Acompanhamento técnico dos processos e técnicas utilizados na captação da matéria prima, na produção, na melhora da qualidade do produto, no armazenamento eficiente, nas estratégias de marketing e psicossociais, e em outras que se fizerem necessárias à autossuficiência e à perenidade das atividades planejadas;
- . Avaliações periódicas que objetivarão produzir informações acerca da eficácia dos procedimentos utilizados, subsidiando possíveis ajustes no curso de ação das atividades programadas e consequente melhora nos resultados almejados.

Programas

Cultura Fotográfica

Coordenador: Flavio Pinto Valle, Departamento de Jornalismo

Programa composto por uma plataforma digital de produção, distribuição e consumo de conteúdos sobre fotografia, um serviço de divulgação científica e cultural, um grupo de estudos sobre fotografia e um percurso de aprendizagem autodirigida. Em concordância com os Planos Nacionais de Cultura e de Educação, pretendemos contribuir para o mapeamento de ações científicas e culturais, o aperfeiçoamento profissional de professores da educação básica e de agentes do setor artístico e cultural, a pesquisa científica em arte e cultura, a valorização de grupos artísticos e culturais, a formação de público para arte e cultura, o acesso de pessoas com deficiência a bens culturais e a promoção da comunicação com um aspecto que diz respeito à arte e a cultura.

Programas

Cultura Fotográfica

Ação vinculada - Projetos

Cultura Fotográfica: Divulgação científica e cultural

Coordenador: Flávio Pinto Valle, Departamento de Jornalismo

Serviço de divulgação de ações científicas, que abordem a fotografia como objeto de estudo, e culturais, que tenham a fotografia como linguagem principal. Em concordância com os Planos Nacionais de Cultura e de Educação, pretendemos, por meio da atividade de divulgação científica e cultural, contribuir para o mapeamento de ações científicas e culturais, a pesquisa científica e a formação público em arte e cultura.

Programas

Cultura fotográfica

Ação vinculada - Projeto

Cultura Fotográfica: Grupo de Estudos

Coordenador: Flávio Pinto Valle, Departamento de Jornalismo

Grupo de Estudos que tem o objetivo de realizar uma revisão crítica das principais abordagens teóricas e metodológicas no estudo das imagens, em específico das imagens fotográficas. Em concordância com os Planos Nacionais de Cultura e de Educação, pretendemos, mediante a oferta de atividades de formação complementar e continuada, contribuir para a qualificação de estudantes do ensino superior e de profissionais graduados e pós-graduados, prioritariamente os dos campos da Arte, da Cultura e da Educação, em particular aqueles que direta ou indiretamente lidam com imagens fotográficas em suas atividades.

Programas

Cultura Fotográfica

Ação vinculada - Projeto

Cultura Fotográfica: Percurso de Aprendizagem
Autodirigida

Coordenador: Flávio Pinto Valle, Departamento de Jornalismo

Percurso de aprendizagem autodirigida elaborado para subsidiar o desenvolvimento de habilidades fotográficas básicas e avançadas dos aprendizes. Em concordância com os Planos Nacionais de Cultura e de Educação, pretendemos, mediante a oferta de atividades de formação complementar e continuada, contribuir para a qualificação de estudantes do ensino superior e de profissionais graduados e pós-graduados, prioritariamente os dos campos da Arte, da Cultura e da Educação, em particular aqueles que direta ou indiretamente lidam com imagens fotográficas em suas atividades.

Programas

Cultura Fotográfica

Ação vinculada - Projeto

Cultura Fotográfica: Plataforma de produção, distribuição e consumo de conteúdos

Coordenador: Flávio Pinto Valle, Departamento de Jornalismo

Plataforma digital de produção, distribuição e consumo de conteúdo sobre fotografia composto por três mídias digitais, um blog <<https://culturafotograficaufop.blogspot.com>>, um perfil no Instagram <[@cultura.fotografica](https://www.instagram.com/cultura.fotografica)> e uma newsletter <<http://eepurl.com/hv3dwz>>. Em concordância com os Planos Nacionais de Cultura e de Educação, pretendemos contribuir para a promoção da comunicação como um aspecto que diz respeito à arte e à cultura.

Programas

Laboratório de Inovação em Jornalismo – Labin

Coordenadora: Debora Cristina Lopez, Departamento de Jornalismo

Este é um programa permanente que engloba ações pontuais de diálogo entre os estudantes e docentes do curso de Jornalismo da UFOP com demais membros da comunidade acadêmica e da sociedade mineira. Em um primeiro momento, o diálogo será restrito à região dos Inconfidentes, mas pretende-se ampliar esse escopo através de três projetos iniciais. Todos os projetos desenvolvidos são unidos pelo conceito de inovação, seja em uma perspectiva tecnológica, processual ou de formato e linguagem. Metodologicamente, compartilham a relação da extensão com a pesquisa aplicada e os métodos digitais.

Programas

Laboratório de Inovação em Jornalismo – Labin

Ação vinculada - Projeto

Formação em rádio universitária: acionamentos do ensino remoto para o fortalecimento da comunicação pública

Coordenadora: Debora Cristina Lopez, Departamento de Jornalismo

O presente projeto pretende desenvolver, em parceria com a Rede de Rádios Universitárias Brasileiras (RUBRA), com a Radio Internacional Universitaria (RIU) – Red de Redes e com a Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), um projeto de formação de radiodifusores de emissoras brasileiras e estrangeiras. Pretende-se, então, contribuir para os processos de qualificação da produção de rádio universitário no país, para a difusão do conhecimento científico e para a formação de redes de colaboração entre instituições e emissoras universitárias nacionais e internacionais. Desta forma, pretende-se também colaborar com a formação de audiências e das comunidades regionais.

Programas

Laboratório de Linguagens: pesquisa e extensão em ensino e aprendizagem (LALIN)

Ação Institucional

Coordenadora: Ada Magaly Matias Brasileiro, Departamento de Letras

O Laboratório de linguagens: pesquisa e extensão em ensino e aprendizagem (LALIN) toma como objetivo principal reunir ações e reflexões na área de conhecimento do ensino e da aprendizagem de linguagens. Contemplando os níveis de ensino básico e superior, incluindo iniciativas educacionais formais e informais, promovendo o diálogo entre grupos de pesquisa, grupos de estudo, disciplinas de formação docente, pesquisas de iniciação científica e de pós-graduação, de programas institucionais e governamentais e, sobretudo, fortalecendo o diálogo entre comunidade e universidade, o LALIN pretende se estruturar em uma rede de cooperação ampla e horizontal entre professores da Educação Básica e do Ensino Superior, gestores, pais, alunos e outros sujeitos interessados em uma educação socialmente significativa e possível. Do ponto de vista conceitual, tomam-se como referência os quadros teóricos da pedagogia histórico-crítica, do sociointeracionismo e da pedagogia libertadora. Os aspectos pragmáticos concentram-se em ações que evidenciam o papel da linguagem nos processos de ensino e de aprendizagem, tema essencialmente interdisciplinar, que afeta diretamente todos os demais processos de ensinar e de aprender. Tais ações serão concebidas por meio dos diálogos com os sujeitos das comunidades educacionais parceiras e das demandas observadas no interior da UFOP.

Programas

Laboratório de Linguagens: pesquisa e extensão em ensino e aprendizagem (LALIN)

Ação vinculada - Projeto

Escrevendo com(o) professores

Ação Institucional

Coordenadora: Viviane Raposo Pimenta, Departamento de Letras

Escrevendo com (o) professores expressa, no nome, sua ideia-força, que se materializa na proposição de registrar, e mais, de (re)criar, pelo processo e prática da escrita compartilhada, percursos formativos planejados e vivenciados pelas professoras da educação básica, editados pelas perspectivas teóricas que as professoras da educação superior explicitam e/ou constroem, resignificando a práxis docente de todos os envolvidos. Desse modo, (re)criando um material que possa ser divulgado e utilizado por outros profissionais docentes, damos forma a desejos e necessidades que, apesar de antigos, fazem-se mais urgentes no contexto contemporâneo, no qual precisamos, sobremaneira, traçar as bases de uma educação racional, reflexiva, ativa e transformadora, eivada de cientificidade, mas especialmente de respeito ao educando e a sua constituição como cidadão em letramento(s). Esse projeto de extensão é uma proposta que associa pesquisa, ensino e extensão, com destaque a esta última, ao processo de formação acadêmica e de formação continuada dos professores em atuação e à disseminação do conhecimento produzido por meio da publicação de material teórico-didático-metodológico que possa auxiliar outros professores que, por sua vez, se tornarão multiplicadores e construtores de novos protótipos didáticos.

Programas

Laboratório de Linguagens: pesquisa e extensão em ensino e aprendizagem (LALIN)

Ação vinculada - Projeto

Língua Portuguesa: Lacunas Nossas de Todo Texto

Ação Institucional

Coordenadora: Eliane Mourão, Departamento de Letras

Este projeto tem como motivação as lacunas de conhecimento de língua portuguesa que estão presentes na formação de muitos egressos da Educação Básica e afetam negativamente os textos que eles produzem. Propõe-se a oferta de cursos que contemplem de modo direcionado alguns desses conhecimentos, buscando-se a superação das lacunas mais relevantes entre adultos que concluíram o Ensino Médio. A organização e a oferta dos cursos deve ser feita por sujeitos de diferentes espaços de ensino e aprendizagem e envolver duas fases de trabalho: fase de pesquisa e de planejamento; fase de ensino e avaliação.

Programas

Laboratório de Linguagens: pesquisa e extensão em ensino e aprendizagem (LALIN)

Ação vinculada - Projeto

Os gêneros do discurso profissional e o métier docente

Ação Institucional

Coordenadora: Viviane Raposo Pimenta, Departamento de Letras

Esta proposta está situada, de modo mais abrangente, nas discussões sobre as atividades humanas e suas relações com a linguagem, sendo esta concebida como atividade interativa e sociocultural (BAKHTIN, 2003). Especificamente, o objeto principal deste projeto de extensão é o métier do professor, que, ao concretizar o real da atividade, usa a linguagem, por meio de gêneros do discurso profissional. O objetivo é explorar os campos de atuação do professor do Ensino Fundamental, nas diferentes funções exercidas, buscando inventariar os gêneros do discurso demandados em suas ações rotineiras, diferenciando-os da atividade em si, refletir sobre a importância desses textos na constituição do fazer e da formação docentes, além de contribuir para os processos de formação inicial e continuada de professores.

Programas

Laboratório de Linguagens: pesquisa e extensão em ensino e aprendizagem (LALIN)

Ação vinculada - Projeto

Prestação!

Ação Institucional

Coordenadora: Anelise Fonseca Dutra, Departamento de Letras

O projeto visa a produção de pequenos vídeos (sketches) sobre a língua e a cultura brasileiras, mais especificamente, sobre a língua e a cultura de Minas Gerais. Estes vídeos serão postados e disponibilizados no site da UFOP em páginas como a da Letras e da Caint. O Departamento de Letras (DELET) tem como uma de suas funções oferecer oportunidades de desenvolvimento da competência intercultural e linguística de seus estudantes, de pessoas da comunidade local e regional e, igualmente, de estrangeiros que visam estudar ou trabalhar na UFOP, ou simplesmente conhecer um pouco melhor nossa cultura. A elaboração destes vídeos servirá de campo de experimentação e aperfeiçoamento didático-pedagógico a estudantes de línguas, além de servir como laboratório de experimentação de pesquisas de diversas áreas como a de artes cênicas e comunicação.

Programas

Laboratório de Linguagens: pesquisa e extensão em ensino e aprendizagem (LALIN)

Ação vinculada - Projeto

Centro de Línguas e Culturas - Delet-Ufop

Ação Institucional

Coordenadora: Viviane Raposo Pimenta, Departamento de Letras

O Centro de Línguas e Culturas tem como objetivo permitir um espaço pedagógico aos estudantes do Departamento de Letras para que tenham um conhecimento experiencial do que se aprende na sala de aula, articulando teoria e prática, e atuar de forma decisiva para a internacionalização da UFOP por meio da oferta de cursos de línguas. Objetiva-se ao aperfeiçoando dos conhecimentos de línguas dos seus alunos, com a oferta de cursos de língua portuguesa, línguas estrangeiras – mais especificamente, língua inglesa e suas literaturas, com potencial para a oferta do ensino de língua francesa e Língua Brasileira de Sinais e literaturas. Também objetivamos dar continuidade ao trabalho já realizado pelo Núcleo de Línguas no que concerne ao ensino de língua portuguesa como língua estrangeira (PLE). O público alvo do CLIC são alunos, docentes, servidores técnico-administrativos e comunidade nos campi de Mariana, Ouro Preto e João Monlevade, bem como alunos estrangeiros de PLE da comunidade interna e externa.

Programas

Linguística Aplicada: Ensino-Aprendizagem e Formação de Professores de Línguas Estrangeiras

Coordenadora: Vanderlice dos Santos Andrade Sol, Departamento de Letras

Este programa atende primordialmente à comunidade externa, por meio de cursos de línguas estrangeiras (LE) e de projetos, cursos e oficinas de formação docente, voltados para professores de línguas estrangeiras em formação inicial e continuada. Serve ainda como campo de experimentação e treinamento didático-pedagógico para estudantes e professores de línguas estrangeiras do Departamento de Letras (DELET) da UFOP, além de servir como laboratório de experimentação de pesquisas aplicadas, desenvolvidas por professores deste Departamento.

Programas

Linguística Aplicada: Ensino-Aprendizagem e Formação de Professores de Línguas Estrangeiras

Ação vinculada - Projeto

Conversation Club: Clube de Conversação em Inglês

Coordenador: Fernando Silverio de Lima, Departamento de Letras

O Conversation Club, clube de conversação em inglês, objetiva fornecer espaço para a prática de língua inglesa com falantes nativos e proficientes. O clube realiza reuniões semanais que envolvem conteúdos diversos, incluindo música, filmes e oficinas de teatro. O projeto, além de ser aberto à comunidade da UFOP, também conta com a participação da população da região. Os encontros são gratuitos e não se limitam a um nível específico de domínio do idioma, abrindo, assim, espaço para quem não é fluente, mas se interessa em treinar a compreensão auditiva.

Programas

Linguística Aplicada: Ensino-Aprendizagem e Formação de Professores de Línguas Estrangeiras

Ação vinculada - Projeto

Diálogos Com a Escola: formação inicial e continuada de docentes de Língua Inglesa

Coordenadora: Vanderlice dos Santos Andrade Sol, Departamento de Letras

O Projeto "Diálogos Com a Escola" foi idealizado, a partir da minha experiência como ex-professora da Educação Básica e como formadora de professores, além de minhas reflexões provenientes de Pós-Doutoramento. Seu objetivo é o de desenvolver estratégias de aproximação universidade-escola, uma vez que estas têm sido frágeis e carecem de um investimento mais substancial no diálogo com a comunidade. Assim, o Projeto investe no debate aberto e crítico advindo das experiências de docentes e formadores nas escolas e, para que juntos possamos articular possíveis estratégias de intervenções nos dois contextos, (universidade e escolas de educação básica), no âmbito da formação inicial e continuada de professores de inglês.

Programas

Linguística Aplicada: Ensino-Aprendizagem e Formação de Professores de Línguas Estrangeiras

Ação vinculada - Projeto

Grupo de Estudo sobre Aprendizagem da Docência - GEAD

Coordenadora: Viviane Raposo Pimenta, Departamento de Letras

Este projeto oferece ao professor de línguas (materna, estrangeira(s) e/ou adicional(is)) a oportunidade de discutir, avaliar e problematizar a práxis docente, visando atender às demandas tanto de professores em formação inicial quanto daqueles em serviço. O projeto visa contribuir para o desenvolvimento de práticas didático-pedagógicas e pesquisas aplicadas aos estudos da linguagem, investigando os processos envolvidos no ensino-aprendizagem de línguas, assim como na aprendizagem da docência de línguas. O projeto atende, ainda, à demanda de formação inicial e continuada de professores de línguas e constitui-se em uma ferramenta pedagógica que pode alicerçar o trabalho docente, investigando as práticas educacionais e as identidades profissionais do professor em prol de ressignificá-las e, desse modo, valorizar a profissão docente.

Programas

Linguística Aplicada: Ensino-Aprendizagem e Formação de Professores de Línguas Estrangeiras

Ação vinculada - Projeto

Movie Time: o cinema como forma de letramento crítico em língua inglesa

Coordenadora: Vanderlice dos Santos Andrade Sol, Departamento de Letras

O presente projeto utiliza o cinema como recurso didático-pedagógico no contexto de ensino e aprendizagem de língua inglesa. Atendendo às demandas de formação inicial e continuada de professores em consonância com os novos letramentos, o projeto visa contribuir para o letramento crítico em língua inglesa; para a interculturalidade; negociação de sentidos; liberdade de expressão; construção conjunta do conhecimento; incentivo à responsabilidade e implicação no exercício de ensinar e aprender uma língua estrangeira.

Programas

Linguística Aplicada: Ensino-Aprendizagem e Formação de Professores de Línguas Estrangeiras

Ação vinculada - Projeto

Teletandem – Educação linguística e intercultural

Coordenadora: Anelise Fonseca Dutra, Departamento de Letras

As comunidades acadêmica e externa de Ouro Preto, Mariana e região têm a necessidade de se qualificar em língua inglesa, mas têm poucas oportunidades de se comunicarem com falantes nativos da língua. Assim o Departamento de Letras (DELET) tem como uma de suas funções oferecer oportunidades para que este contato entre falantes de português e de inglês ocorra, por meio de um curso envolvendo aprendizagem virtual. Este curso, por sua vez, servirá de campo de experimentação e aperfeiçoamento didático-pedagógico a estudantes de línguas, além de servir como laboratório de experimentação de pesquisas aplicadas ao ensino de língua estrangeira que são desenvolvidas pelos professores do DELET/ICHS.

Programas

Linguística Aplicada: Ensino-Aprendizagem e Formação de Professores de Línguas Estrangeiras

Ação vinculada - curso

Oficina de Ensino - Aprendizagem de Línguas Estrangeiras

Coordenadora: Viviane Raposo Pimenta, Departamento de Letras

As comunidades acadêmica e externa de Ouro Preto, Mariana e região têm a necessidade de se qualificar em língua inglesa, mas têm poucas oportunidades de se comunicarem com falantes nativos da língua. Assim o Departamento de Letras (DELET) tem como uma de suas funções oferecer oportunidades para que este contato entre falantes de português e de inglês ocorra, por meio de um curso envolvendo aprendizagem virtual. Este curso, por sua vez, servirá de campo de experimentação e aperfeiçoamento didático-pedagógico a estudantes de línguas, além de servir como laboratório de experimentação de pesquisas aplicadas ao ensino de língua estrangeira que são desenvolvidas pelos professores do DELET/ICHS.

Programas

Mineração do Outro - Núcleo de estudos, pesquisa e extensão

Coordenador: Marlon Garcia da Silva, Departamento de Serviço Social

Núcleo de estudos, pesquisa e extensão que realiza seus trabalhos desde 2014, tendo por objetivo contribuir com a “lavra” da riqueza mais autêntica das Minas Gerais: o próprio povo mineiro trabalhador. Delimita-se como público alvo a classe trabalhadora e os usuários da política de assistência social na região de abrangência das ações. Vincula e articula cinco ações extensionistas: os cursos “Ontologia e Estética, Arte e Sociedade: o ideal e a ideologia”, e “Ontologia e Estética, Arte e Sociedade: categorias peculiares do estético”, os projetos “Lavras de Versos bairro Santo Antônio”, “Lavras de Versos bairro Cabanas” e “Cine Faísca”. Articula teoria à ação na unidade das práxis sociais. Os cursos oferecem instrumentos teórico-analíticos para a apropriação de categorias fundamentais da ontologia do ser social e de categorias peculiares do estético e do artístico tomando por referência a teoria social marxista. Nos projetos “Lavras de Versos” é proposta a construção de um trabalho em círculos de cultura, onde adolescentes constituem e ocupam espaço para expressão e reflexão sobre a vida cotidiana, suas referências culturais, a interação com poesias, com vistas a ampliar e potencializar sua compreensão dos processos da realidade, e também a fim de que componham seus próprios poemas. O projeto Cine Faísca tem por finalidade estimular o acesso a filmes e documentários que retratam o cotidiano nacional e regional brasileiro, e estimular a reflexão da vida cotidiana e social. Como resultados, tem-se uma fecunda interação com a comunidade, o desenvolvimento de potencialidades da classe trabalhadora e de segmentos historicamente excluídos de acesso aos bens e serviços culturais, a apropriação de elementos estéticos das manifestações artísticas presentes na região, promovendo a diversidade das expressões culturais existentes, fomentando a construção do senso crítico e favorecendo o enfrentamento de mazelas sociais contemporâneas, materiais e subjetivas.

Programas

Mineração do Outro - Núcleo de estudos, pesquisa e extensão

Ação vinculada - Projeto

Lavras de Versos Bairro Santo Antônio

Coordenadora: Kathiuca Bertollo, Departamento de Serviço Social

Projeto voltado a adolescentes público-alvo da Política de Assistência Social da região do CRAS Volante Bairros/Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, de Mariana-MG. Consiste em trabalho socioeducativo em círculos de cultura, partindo do diálogo e reflexão crítica sobre as experiências cotidianas e referências culturais dos adolescentes, quando também é proporcionada a interação com outras expressões da cultura mineira e universal, especialmente no campo da poesia. A partir desta base, o objetivo é que os adolescentes também se eduquem sobre a estrutura e as formas da composição poética, a fim de que componham seus próprios poemas.

Programas

Mineração do Outro - Programa de Cultura e Crítica Social

Ação vinculada - Projeto

Lavras de Versos - Cabanas

Coordenador: Marlon Garcia da Silva, Departamento de Serviço Social

Projeto voltado a adolescentes público-alvo da Política de Assistência Social da região do CRAS Cabanas/ Mariana-MG. Consiste em trabalho socioeducativo em círculos de cultura, partindo do diálogo e reflexão crítica sobre as experiências cotidianas e referências culturais dos adolescentes, quando também é proporcionada a interação com outras expressões da cultura mineira e universal, especialmente no campo da poesia. A partir desta base, o objetivo é que os adolescentes também se eduquem sobre a estrutura e as formas da composição poética, a fim de que componham seus próprios poemas

Programas

Mineração do Outro - Núcleo de estudos, pesquisa e extensão

Ação vinculada - Curso

Ontologia e Estética, Arte e Sociedade – categorias peculiares do estético

Coordenador: Marlon Garcia Silva, Departamento de Serviço Social

O curso surge como desdobramento e especificação dos acúmulos das edições anteriores do “Curso de Extensão Ontologia e Estética, Arte e Sociedade”, e da necessidade de concentração e aprofundamento das reflexões, debates e construção coletiva dos saberes em torno das categorias específicas do estético e do artístico. O curso acontecerá via tecnologias digitais, através da plataforma google meet, e é proposto à participação da comunidade em geral: estudantes, docentes, assistentes sociais (que têm sempre presença marcante nas edições do curso), professores de ensino fundamental e médio, integrantes de movimentos sociais e sindicalistas, comunidade de Mariana e Ouro Preto, além de participantes de diferentes regiões do país. Trata-se de proposta articulada e potencializadora dos processos teleológicos e de práxis sociais e extensionistas nos campos da cultura e da arte.

Programas

Mineração do Outro - Núcleo de estudos, pesquisa e extensão

Ação vinculada - Curso

Ontologia e Estética, Arte e Sociedade – O ideal e a ideologia

Coordenador: Marlon Garcia da Silva, Departamento de Serviço Social

O curso existe desde 2014 e a proposta que se apresenta é para realização em 2022 da sua 10ª edição. Em continuidade aos trabalhos de 2021, o curso se concentrará sobre categorias ontológicas consideradas estruturantes do ser social, da sua dinâmica de produção e reprodução, adentrando mais especificamente, nesta edição, a ontologia do momento ideal e a categoria da ideologia. O curso acontecerá via tecnologias digitais, através da plataforma google meet, e é proposto à participação da comunidade em geral: estudantes, docentes, assistentes sociais (que têm sempre presença marcante nas edições do curso), professores de ensino fundamental e médio, integrantes de movimentos sociais e sindicalistas, comunidade de Mariana e Ouro Preto, além de participantes de diferentes regiões do país. Trata-se de proposta articulada e potencializadora de ações extensionistas, mais precisamente, do fomento do chamado “momento ideal” dos processos teleológicos de transformação da realidade social.

Programas

Mineração do Outro - Núcleo de estudos, pesquisa e extensão

Ação vinculada - Projeto

Cine Faísca

Coordenador: Marlon Garcia da Silva, Departamento de Serviço Social

O Cine Faísca é um projeto de extensão que desde 2015 constitui espaços de exibição de filmes marcantes da história do cinema, com ênfase no cinema latino-americano e brasileiro, ocupando espaços públicos, praças e o Cine Teatro de Mariana, proporcionando à comunidade o acesso e o debate de filmes que refletem e repõem na forma estética, sensível, intensificada, a realidade do século XX, os dramas, as resistências, as contradições, as potências e os sonhos da nossa humanidade – nas suas diversas particularidades – plasmada nas imagens e sons em movimento nas telas. Busca, assim, constituir uma faísca que desperta, dispara e articula a consciência crítica e expandida da realidade, favorecendo por essas vias sensíveis a compreensão dos processos históricos, humano-genéricos, da vida presente, das suas expressões particulares e candentes no território e no presente, das prospectivas de futuro. O projeto se articula com o curso de extensão “Ontologia e Estética, Arte e Sociedade – categorias peculiares do estético”. A atual edição do projeto será desenvolvida em parceria com o Centro de Referência Especializado da Assistência Social da prefeitura de Mariana-MG, voltando-se a adolescentes atendidos por esse serviço de proteção social especial de média complexidade, da política municipal de assistência social.

Programas

Programa UFOP com a Escola: centro de formação de professores

Ação Institucional

Coordenador: Leandro Silva de Paula, Departamento de Educação

O Programa desenvolve um conjunto de ações extensionistas nas áreas de formação docente e das práticas pedagógicas na educação básica com a intenção de promover uma aproximação dialógica entre os conhecimentos produzidos na universidade e os contextos reais da educação pública infantil, fundamental e média da região dos Inconfidentes. As ações se desenvolvem em diálogo com os municípios da Região dos Inconfidentes e com a Superintendência Regional de Ensino – Ouro Preto.

Programas

Programa UFOP com a Escola: centro de formação de professores

Ação vinculada - Projeto

Análise da teoria e prática das ações promovidas pela Mesa Permanente

Ação Institucional

Coordenador: Marcelo Donizete da Silva, Departamento de Educação

Esse projeto tem como objetivo articular as propostas elencadas na Mesa Permanente, com as ações promovidas pelo programa UFOP com a escola a partir das demandas deliberadas pela mesma. Por se tratar de ação do programa a mesa permanente é ferramenta necessária de promoção das atividades extensionistas, de pesquisa e ensino da UFOP com a Escola. Como proposta metodológica a questão será a promover uma análise qualitativa das reuniões articuladoras, cujo objetivo será promover um banco de dados para produção de atividades de formação continuada de professores da região. Esperamos com esse projeto, dar continuidade das análises acerca da mesa permanente no tocante a promoção das ações extensionistas do programa UFOP com a Escola

Programas

Programa UFOP com a Escola: centro de formação de professores

Ação vinculada - Projeto

As escolas de Mariana e a Olimpíada Nacional em História do Brasil

Ação Institucional

Coordenadora: Helena Miranda Mollo, Departamento de História

O projeto que ora se apresenta visa estimular os professores de Mariana a participarem da Olimpíada Nacional em História do Brasil. Desde seu início, em 2009, pouco os professores participaram com as escolas da cidade, logo Mariana, que foi a primeira capital de Minas, é sede do primeiro Bispado (1745), e possui uma instituição educacional com 170 anos, o Colégio Providência. A cidade, que é um celeiro para cultura histórica mineira, pode refletir ainda mais sobre esse processo de construção crescente. Outros projetos de extensão que ora vigoram, no Ichs, como O Arquivo Aberto ajudam este específico em andamento para pensar estratégias de reorganização das ações, visto que as atividades da Olimpíada preveem a tratativa com documentos variados e o acervo do AHCM pode ser de grande valia e significar um importante trabalho coletivo. A Olimpíada Nacional em História do Brasil é de grande importância não só para o aprofundamento dos conteúdos da disciplina de História, mas de conteúdos interdisciplinares, além do desenvolvimento da capacidade de interpretação do texto, da leitura e da escrita. A capacidade de relacionar conteúdos, temas, sistematizar respostas é fundamental para a formação do aluno e o evento é uma ótima oportunidade para que esse processo aconteça.

Programas

Programa UFOP com a Escola: centro de formação de professores

Ação vinculada - Projeto

Grupo de Estudos do Giracampo - Educação do Campo em Movimento

Ação Institucional

Coordenadora: Alexandra Resende Campos, Departamento de Educação

O Grupo de Pesquisa e Ação em Educação do Campo do Território dos Inconfidentes (GiraCampo), vinculado ao Departamento de Educação da UFOP, e ao Programa UFOP com a Escola (UCAE) desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os trabalhos desenvolvidos estão articulados ao processo de implementação das Diretrizes para a Educação Básica nas Escolas do Campo de Minas Gerais e visa promover ações de fortalecimento das práticas pedagógicas em Educação do Campo em escolas da região (Mariana, Ouro Preto, Diogo de Vasconcelos e Acaiaca e Itabirito). Uma das ações do GiraCampo, tem sido o Grupo de Estudos em Educação do Campo. Suas atividades tiveram início no ano de 2018, atendendo inicialmente estudantes das licenciaturas do ICHS. Em 2020, os encontros passaram a ser virtuais devido a pandemia (Covid-19) e teve o apoio da Proex com uma bolsa de extensão. Os resultados foram satisfatórios, com aumento do número de participantes, professores das escolas públicas da região e estudantes de outras universidades. O objetivo deste projeto é dar continuidade as ações desenvolvidas no grupo de estudos, discutindo temáticas relacionadas aos princípios e fundamentos da Educação do Campo, sendo um espaço formativo para estudantes das licenciaturas e público externo a UFOP interessados pela temática. Serão realizados ao longo do ano de 2022, 04 encontros presenciais no ICHS e 04 encontros virtuais pela plataforma google meet, momento em que contaremos com convidados externos e especialistas para discutir as temáticas abordadas. Espera-se com essas atividades fomentar a formação em práticas pedagógicas em Educação do Campo, contribuindo para a criação de uma rede de Educadores em Educação do Campo no Território dos Inconfidentes.

Programas

Programa UFOP com a Escola: centro de formação de professores

Ação vinculada - Projeto

Oficina de alfabetização e letramento

Ação Institucional

Coordenadora: Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva, Departamento de Educação

O Grupo de Pesquisa e Ação em Educação do Campo do Território dos Inconfidentes (GiraCampo), vinculado ao Departamento de Educação da UFOP, e ao Programa UFOP com a Escola (UCAE) desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os trabalhos desenvolvidos estão articulados ao processo de implementação das Diretrizes para a Educação Básica nas Escolas do Campo de Minas Gerais e visa promover ações de fortalecimento das práticas pedagógicas em Educação do Campo em escolas da região (Mariana, Ouro Preto, Diogo de Vasconcelos e Acaiaca e Itabirito). Uma das ações do GiraCampo, tem sido o Grupo de Estudos em Educação do Campo. Suas atividades tiveram início no ano de 2018, atendendo inicialmente estudantes das licenciaturas do ICHS. Em 2020, os encontros passaram a ser virtuais devido a pandemia (Covid-19) e teve o apoio da Proex com uma bolsa de extensão. Os resultados foram satisfatórios, com aumento do número de participantes, professores das escolas públicas da região e estudantes de outras universidades. O objetivo deste projeto é dar continuidade as ações desenvolvidas no grupo de estudos, discutindo temáticas relacionadas aos princípios e fundamentos da Educação do Campo, sendo um espaço formativo para estudantes das licenciaturas e público externo a UFOP interessados pela temática. Serão realizados ao longo do ano de 2022, 04 encontros presenciais no ICHS e 04 encontros virtuais pela plataforma google meet, momento em que contaremos com convidados externos e especialistas para discutir as temáticas abordadas. Espera-se com essas atividades fomentar a formação em práticas pedagógicas em Educação do Campo, contribuindo para a criação de uma rede de Educadores em Educação do Campo no Território dos Inconfidentes.

Programas

Programa UFOP com a Escola: centro de formação de professores

Ação vinculada - Projeto

Diálogos entre Universidade, Educação Básica e Sociedade Civil

Ação Institucional

Coordenador: Andre Felipe Pinto Duarte, Departamento de Educação e Tecnologias

O Programa UFOP com a Escola desenvolve um conjunto de ações extensionistas junto às escolas públicas do Território dos Inconfidentes, com o objetivo de promover o diálogo entre a UFOP e a Educação Básica, além de promover a formação continuada de professores, organizando-se em três frentes de atuação: (1) Mesas Permanentes, que se constituem como um espaço de discussão, reflexão e deliberações sobre ações conjuntas voltadas para a educação e formação no Território dos Inconfidentes, envolvendo representantes das Secretarias Municipais de Educação de Acaiaca, Barra Longa, Diogo de Vasconcelos, Itabirito, Mariana e representantes da 25ª Superintendência Regional de Ensino de Ouro Preto; (2) Grupos de Trabalhos (GTs) voltados para a formação docente, pesquisa e intervenção em espaços escolares. O programa conta hoje com GTs nas áreas de Educação do Campo, Políticas Públicas Educacionais, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Infantil. (3) Projetos de intervenção em espaços educacionais formais e não formais, nas áreas de Educação do Campo, EJA e Educação Infantil. Durante a pandemia, a UCAE tem ampliado suas ações a partir de webinários, realizados regularmente, de forma a contribuir para a compreensão e enfrentamento dos desafios impostos à educação básica neste período. Contudo, observou-se que a realização dessas atividades coloca para a equipe da UCAE novos desafios no desenvolvimento de ferramentas que favoreçam a comunicação do programa e consiga ampliar sua abrangência, sua qualidade e sua capacidade de interação entre os diversos atores envolvidos. Diante deste cenário, a UCAE apresenta um projeto de comunicação, com o objetivo de desenvolver e ampliar as ações de sua comunicação com a Educação Básica e com a sociedade civil, que também necessita de informações sobre a Educação Pública. Para tanto, pretende utilizar ferramentas midiáticas para facilitar e aprimorar os meios para divulgação das ações da UCAE e de informações relevantes para a rede pública de ensino; ampliar a parceria com a Rádio UFOP para divulgação de conteúdos relativos às ações do programa e de temas relevantes à sociedade civil, bem como, com o mesmo fim, estabelecer contato com outros órgãos de comunicação do território dos inconfidentes; desenvolver e divulgar os webinários, tornando-se material permanente para a formação de professores. Nos sentidos apontados, este projeto pretende realizar essas atividades com a participação de um bolsista do curso de graduação em Jornalismo da UFOP, que será permanentemente orientado pelos integrantes da coordenação da UCAE e pelos membros da Mesa Permanente

Programas

Programa UFOP com a Escola: centro de formação de professores

Ação vinculada - Projeto

Grupo de Trabalho Práticas Educativas Mediadas por Tecnologias

Ação Institucional

Coordenador: Andre Felipe Pinto Duarte, Departamento de Educação e Tecnologias

O presente projeto articula-se com o programa de ação institucional UFOP com a Escola: Formação de Professores e visa contribuir para o aprendizado e a reflexão dos professores do Território dos Inconfidentes sobre o uso das tecnologias nos processos educativos a partir de atividades de formação e do compartilhamento de experiências desenvolvidas pelos próprios trabalhadores da Educação no contexto das adaptações pedagógicas mediadas por tecnologias vivenciadas a partir da pandemia de COVID-19. Eventualmente, pretende-se estender o alcance das atividades formativas do projeto às regiões em que se situam os polos de apoio presencial dos cursos de licenciatura do CEAD/UFOP. As atividades do projeto serão desenvolvidas a partir de reuniões mensais de trabalho do GT, composto de professores da UFOP, bolsistas e voluntários, gestores das redes municipais de Acaiaca, Diogo de Vasconcelos, Itabirito, Mariana e Ouro Preto, representantes da NTE/SRE-OP e do Sind-UTE/MG. A partir dessas reuniões serão levantadas as demandas de formação que serão realizadas, também mensalmente, na forma do I Seminário de Práticas Educativas Mediadas por Tecnologias

Programas

Programa UFOP com a Escola: centro de formação de professores

Ação vinculada - curso

Diálogos com a coordenação pedagógica: a/o pedagoga/o e sua prática

Ação Institucional

Coordenadora: Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva, Departamento de Educação

O curso pretende oferecer formação continuada a/o Pedagoga/o que atua nas escolas das municipais de Mariana, de modo que estes possam articular, de maneira estratégica, o caráter político-pedagógico do conhecimento que essa função emana. Através do estudo presencial e da formação de um grupo de estudos, pretende-se que a/o Pedagoga/o se articule para se expressar no saber, no fazer e no ser cotidiano do trabalho na instituição escolar. Partindo da experiência prática desenvolvida pela/o Pedagoga/o da escola pública, o curso se propõe a instrumentalizá-la/o de forma que possa (re)significar e (re)socializar seus fazeres e saberes ao responderem às exigências da função no cotidiano escolar. O que se pode notar é que tais demandas não só criam novas exigências para a atuação como também recriaram a identidade da/o Pedagoga/o, o que pode vir a comprometer a efetivação da qualidade da escola pública quando não apreendida.

Programas

Sujeitos de suas histórias

Ação Institucional

Coordenadora: Karina Gomes Barbosa da Silva, Departamento de Jornalismo

O programa, em atuação desde 2015 e institucionalizado pela PROEX/Ufop em 2018, situa comunidades de Mariana - moradores da cidade e sujeitos atingidos, direta ou indiretamente, pelo rompimento da barragem de Fundão - como cidadãos, protagonistas nos processos de leitura, crítica, produção e circulação de narrativas verbo-visuais, audiovisuais, sonoras, informativas, educativas, lúdicas. Narrativas que desvelam e resgatam cotidianos, histórias, pertencimento, cidadania, memórias de lugares, pessoas, afetos, em busca de captar e construir identidades, demarcar direitos e erigir imaginários, bem como desconstruir preconceitos e propor imaginários alternativos. Narrativas que propõem alternativas de representação, comunicação e jornalismo. São ações ligadas a narrativas orais, sonoras e verbo-visuais, ao jornalismo cívico e à comunicação enquanto direito humano, prática social e dimensão fundamental da vida. As ações do programa concentram sua atenção em crianças e adolescentes, entendendo-os como sujeitos autônomos e fundamentais da comunicação e, ao mesmo tempo, sujeitos suscetíveis aos discursos midiáticos hegemônicos, os quais muitas vezes não os incluem, não os representam e os quais, muitas vezes, não decodificam. Portanto, o programa trabalha junto a esses sujeitos também - e constantemente - com educação midiática e literacia das mídias, para oferecer ainda essa dimensão crítica de atuação e consumo midiático. São ações, ademais, cuja importância é patente diante das situações cotidianas em que as hierarquias de gênero, atravessadas por raça e outras assimetrias de poder, se manifestam em violência e ódio; em que as infâncias são cada vez mais caladas e desrespeitadas, agredidas; em que os atingidos pelo colapso de Fundão vivem a iminência de um reassentamento que nunca chega para tentarem recomeçar as histórias de vida interrompidas em 2015; em que infâncias e adolescências desses sujeitos são vivenciadas sobre e a partir do trauma; em que a cidade de Mariana enfrenta um segundo colapso, urbano, de serviços, devido ao rompimento da barragem; em que a pandemia de covid-19 acrescentou outra camada de sofrimento e desterritorialização a essas comunidades, presas no entre-lugar provisório da sede de Mariana. Narrativas construídas em encontros que, em 2020, constituíram parte importante das possibilidades de sociabilidade de estudantes da Escola Municipal Paracatu de Baixo em isolamento social, ao integrarem oficialmente a carga horária das atividades remotas da escola.

Programas

Sujeitos de suas histórias

Ação vinculada - Projeto

A Sirene: práticas cidadãs de jornalismo em comunidades atingidas

Ação Institucional

Coordenadora: Karina Gomes Barbosa da Silva, Departamento de Jornalismo

Diante da crise vivida no modelo de financiamento do Jornal A Sirene, que ameaça a existência do veículo para além de janeiro de 2022, este projeto busca materializar, por meio do programa Sujeitos de suas histórias, arranjos produtivos possíveis para manter essa ferramenta fundamental na luta das comunidades atingidas pelo crime minerário de Vale, Samarco e BHP Billiton, sem descaracterizar seu arranjo produtivo que coloca o protagonismo editorial e narrativo nas comunidades e sujeitos atingidos e reconhecendo A Sirene como locus de luta, visibilidade e espaço de memória das comunidades atingidas, além de exercício de jornalismo contra-hegemônico, cidadão e centrado na experiência democrática da comunicação.

Programas

Sujeitos de suas histórias

Ação vinculada - Projeto

A Sirene: redes de visibilidade e ação jornalísticas em comunidades atingidas

Ação Institucional

Coordenador: André Luis Carvalho, Departamento de Jornalismo

Diante da crise vivida no modelo de financiamento do jornal A Sirene, que ameaça a existência do veículo para além de janeiro de 2022, este projeto busca materializar, por meio do programa Sujeitos de suas histórias, arranjos produtivos possíveis para não apenas manter como também ampliar o alcance dessa ferramenta fundamental na luta das comunidades atingidas pelo crime minerário de Vale, Samarco e BHP Billiton, por meio sobretudo de ações em rede, pesquisa e prospecção de novos arranjos produtivos e busca por modelos de financiamento. Pretende fazer isso sem descaracterizar seu arranjo produtivo que coloca o protagonismo editorial e narrativo nas comunidades e sujeitos atingidos e reconhecendo A Sirene como locus de luta, visibilidade e espaço de memória das comunidades atingidas, além de exercício de jornalismo contra hegemônico, cidadão e centrado na experiência democrática da comunicação. Aqui essa ampliação é pensada mais diretamente para as redes sociais e plataformas digitais, sem as quais, em tempos de restrições de contato e interrupção do impresso, o meio digital parece ser o mais eficaz para alcançar o público.

Programas

Sujeitos de suas histórias

Ação vinculada - Projeto

Identities, afetos, cotidiano e memória em Mariana

Ação Institucional

Coordenadora: Karina Gomes Barbosa da Silva, Departamento de Jornalismo

Vigente desde o início de 2015, este projeto busca continuar as ações para tornar atingidos da tragédia da Samarco, em novembro de 2015, protagonistas de narrativas: do lugar, do patrimônio, das paisagens, da(s) história(s), das memórias, das pessoas, do presente, do futuro, do isolamento. Para isso, o projeto intenta continuar a oferecer meios para que moradores de comunidades atingidas, sobretudo crianças e adolescentes, sejam capazes de narrar, verbo-visualmente, acompanhados de estudantes de jornalismo, fragmentos do que podem constituir suas identidades e imaginários, permeados pelo afeto como forma de conhecimento e apropriação de espaços. É ouvir – e tornar audíveis – vozes de sujeitos que formam e são conformados pelo lugar, que o humanizam. Com o reassentamento indefinido, atravessado ainda pelas condições de isolamento impostas pela pandemia de covid-19, as temporalidades e espacialidades dos atingidos permanece incerta: um entretempo e entrelugar que não se sabe se e quando realizará o eterno devir. A partir da pandemia, em 2020, o projeto ganhou nova dimensão, ao acompanhar as experiências de isolamento desses sujeitos, por meio de encontros remotos, e os percursos afetivos possíveis diante das mudanças a serem vividas por eles, que no entanto não sabem quando isso se dará, nem de que maneira, bem como os conflitos e as re-traumatizações que irão eventualmente ocorrer.

Programas

Sujeitos de suas histórias

Ação vinculada - Projeto

Memórias do trauma

Ação Institucional

Coordenador: Andre Luis Carvalho, Departamento de Jornalismo

Este projeto busca continuar as ações de escavar, resgatar, indexar, arquivar e socializar memórias e suportes de memórias de sujeitos das comunidades atingidas pelo rompimento da barragem da Samarco, em 2015. Nos propomos a isso ao entendermos que as narrativas e os resgates de memórias são importantes aliados no processo de reparação do trauma e na reintegração do sujeito ao tempo e ao mundo "normal" após o evento traumático, que separa o sujeito do campo do simbólico e o congela em um presente que não cessa. Ao mesmo tempo, o projeto incentiva o trabalho com novas memórias, diante das perspectivas de futuro dos atingidos e de um presente entrelugar e entretempos, incrustado numa cidade que lhes é estranha e onde são estrangeiros; onde perderam os laços com a terra, com o cultivo, com o espaço público e uns com os outros. São novas memórias desses cinco marcados pela espera pelo reassentamento incerto e pela experiência de uma nova crise, do isolamento social gerado pela pandemia de covid-19.

Programas

Sujeitos de suas histórias

Ação vinculada - Projeto

Novos sujeitos de futuras histórias

Ação Institucional

Coordenadora: Karina Gomes Barbosa da Silva, Departamento de Jornalismo

Este projeto busca continuar a promover ações voltadas a crianças de 4 a 8 anos, da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, em busca de construir, veicular e disseminar novas representações de gênero, alternativas àquelas hegemônicas na mídia, que reforçam as assimetrias do patriarcado e as desigualdades de gênero, ao mesmo tempo que proporciona formação gendrada do/a futuro/a jornalista da Ufop. Isso sem deixar de nos atentarmos aos atravessamentos do poder, especialmente raça e corpo — atravessamentos esses manifestados por bullying, gordofobia e racismo, e que foram trazidos à nossa atenção na atividade de campo junto às crianças ao longo desses anos. O projeto intenta, ainda, discutir com educadores/as novas estratégias para as abordagens de gênero na escola. Utiliza, para tanto, ferramentas da comunicação e representações veiculadas pela mídia, além da estratégia do brincar e de materiais educativos, investindo na ludicidade e na proximidade das linguagens de tais faixas etárias. A ideia é que esses sujeitos possam construir novos imaginários de gênero, que permitam a meninos e meninas identidades mais livres e com novos gendramentos, seja a partir das ações diretas com elas seja a partir de materiais educativos formulados com a participação delas e voltados a elas. As demandas por ações desse tipo têm se mostrado urgentes no contexto nacional, diante das violências que os sujeitos dissidentes da hegemonia heteronormativa têm sofrido, além dos ataques que estudos e movimentos de gênero têm enfrentado. Também se mostram importantes no contexto marianense, em que recebemos relatos e demandas de escolas para enfrentamentos das hierarquias de gênero, do machismo, da misoginia, de outros atravessamentos

Programas

Sujeitos de suas histórias

Ação vinculada - Projeto

Reterritorialização: novos espaços e novos sujeitos

Ação Institucional

Coordenadora: Helena Miranda Mollo, Departamento de História

Há cinco anos, em novembro de 2015 o rompimento da barragem de Fundão atingiu várias comunidades entre Mariana, em Minas Gerais, e Regência, no Espírito Santo, em mais de seiscentos quilômetros de desastre socioambiental. Os danos ao rio Doce e às populações que vivem dele e no seu entorno são profundos e, há cinco anos, as comunidades vivem em busca da reparação de seus espaços de existência. O processo de reconstrução desses espaços tem sido palco de profundas disputas que acabam por exigir mais e mais tempo para o reassentamento de comunidades que sofreram a desterritorialização.

Programas

Sujeitos de suas histórias

Ação vinculada - Projeto

Pequenos Ouvintes

Ação Institucional

Coordenadora: Luana Viana Silva, Diretoria de Comunicação Institucional

O Curiá é um programa de radiojornalismo para crianças, feito com a participação de crianças e para ser ouvido em casa, no rádio e nas escolas. O público principal são as crianças de Ouro Preto e Mariana, mas o projeto atinge todo o Brasil. O nome vem do verbo "curiar", expressão informal brasileira com sentido de investigar, assuntar, e conectada à infinita curiosidade infantil. Produzimos temporadas temáticas de programas com, em média, 12 minutos cada, nas quais abordamos temas como natureza, animais, folclore e corpo humano (foco da quarta temporada, atualmente em pré-produção). O programa tem como premissa comunicacional produzir um jornalismo para crianças com o protagonismo delas, a fim de oferecer a esse público informação de qualidade, construída a partir do conhecimento científico e dos saberes infantis, e contato com o ambiente midiático desde a infância. Para isso, as crianças são ouvidas como fontes, especialistas, personagens, sendo colocadas no centro do processo comunicacional. Também mergulhamos no universo delas, buscando como recurso as próprias culturas infantis, atravessadas pela mídia, como fontes de conhecimento e fontes informativas no jornalismo. Assim, a informação jornalística que produzimos é atravessada pelo conhecimento científico que embasa nossas pesquisas; pelas culturas infantis, que propiciam acesso a um conhecimento poético do mundo; e pela dimensão lúdica, que atravessa as culturas infantis.

Projetos Isolados

Departamento de Letras

Áfricas em trânsito: diálogos mediados pelas linguagens da literatura, do cinema e da música africanos

Coordenador: Bernardo Nascimento de Amorim

Inspirada nas ideias que configuram uma “pedagogia decolonial” (WALSH, 2009) e assentada no princípio da interação dialógica, a proposta visa fazer uso da literatura, do cinema e da música africanos como objetos para a troca entre sujeitos da universidade e da educação básica. Com a parceria dos colegas da Escola Estadual João Ramos Filho e com o suporte do Museu Casa Alphonsus de Guimaraens, acreditamos poder contribuir com os esforços para a efetiva implementação das leis que criaram a necessidade do ensino das histórias e das culturas africana e afro-brasileira, no país, bem como com os esforços dos movimentos negros de Mariana e região para o combate às ideologias racistas ainda vigentes entre nós.

Projetos

Departamento de História

A História Antiga na implantação da BNCC: como assegurar o direito de aprendizagem deste objeto de conhecimento em nossas escolas?

Coordenador: Fabio Favarsani

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) corresponde a um longo processo de discussão e deliberação sobre os direitos de aprendizagem. Seu formato final foi estabelecido em 2017, mas seu processo de implantação ainda se encontra em curso. A versão aprovada estabeleceu a História Antiga como central a vários objetos de conhecimento, especialmente no sexto ano. O objetivo deste projeto é construir, junto com professores(as) em formação e colegas em atuação, estratégias de didatização dos conteúdos e também materiais para uso nas escolas tanto pelos(as) colegas envolvidos diretamente no projeto quanto por aqueles(as) que tenham contato com os produtos do projeto através de sua divulgação. O projeto terá como etapas: 1. a discussão dos itens da BNCC relativos à História Antiga e os Livros Didáticos; 2. Construção de Planos de Ensino para serem aplicados nas escolas (a partir desta discussão); 3. Produção de conteúdos visando à formação continuada de professores(as) e materiais para consulta por estudantes, que serão progressivamente disponibilizados na internet. O processo de avaliação será feito através de discussão no grupo de participantes e pela recepção de retorno dos usuários dos materiais divulgados pela internet, além de pareceres de colegas especialistas e os dados quantitativos de acesso aos materiais.

Projetos

Departamento de História

ARQUIVO ABERTO - Biênio 2022-2023

Coordenadora: Anny Jackeline Torres da Silveira

O Projeto Arquivo Aberto Biênio 2022-2023 é uma releitura do projeto de mesmo nome, cuja primeira edição foi realizada em 2008, tendo sido reeditado desde 2018, e visa promover uma interação mais efetiva entre a comunidade universitária (envolvendo alunos de cursos de graduação em História, Letras, Pedagogia, Jornalismo) e a comunidade de Mariana – envolvendo estudantes e professores da rede pública, a população local e grupos de estudantes/visitantes de outras cidades de modo mais geral – através da criação e do desenvolvimento de atividades inseridas no que se denomina Educação Patrimonial. Objetiva estimular o (re)conhecimento em via de mão-dupla do acervo documental do Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Mariana e da experiência das histórias locais do passado e do presente como patrimônio cultural da sociedade local/nacional, oferecendo ações que proponham a articulação entre história, o registro documental e a memória da comunidade, viabilizando, por conseguinte, o fomento à construção de identidades e da cidadania. Envolve ações que conjugam a pesquisa, o ensino e a prática extensionista, propondo uma abordagem interdisciplinar do patrimônio documental sob a guarda do LPH. A proposta apresentada para esse novo biênio incorpora às ações tradicionalmente direcionadas ao público escolar outras atividades desenvolvidas pelo projeto nos últimos dois anos, quando a crise sanitária decorrente da pandemia de COVID-19 impôs uma reorientação das atividades previstas e o desenvolvimento de outras iniciativas de divulgação e atuação por meios digitais, como a criação de podcasts, lives, seminários e a atuação mais efetiva nas redes sociais. Também integra a proposta o interesse em elaborar ações que possam ser realizadas de forma itinerante, levando o arquivo à escola. A realização das atividades de ação educativa propostas devem ser entendidas e executadas na perspectiva dialógica, incorporando os saberes acadêmicos e os saberes coletivos de forma conjugada e colaborativa, valorizando o aprendizado quer do público escolar ou geral, como dos estudantes da graduação. Para estimular a promoção dessa intercessão, planejamos a constituição de um “acervo em segundo plano”, que incorpore as percepções, memórias e histórias elaboradas pelos participantes, ao modelo do que se observa, por exemplo, em certos grupos de redes sociais. A criação e produção desse universo de atividades, e a reflexão realizada a partir dessas experiências contribuem para o desenvolvimento de uma consciência patrimonial, estimulando o reconhecimento e a incorporação à experiência contemporânea desse conjunto documental e dos elementos culturais imateriais de que são portadores como herança e como traço identitário.

Projetos

Departamento de Educação

Centro de Memória da Extensão: vivências extensionistas em documentos no CEMAR/UFOP

Ação Institucional

Coordenadora: Fernanda Aparecida Oliveira Rodrigues Silva

Este projeto, em continuidade, visa resgatar a memória das vivências extensionistas desenvolvidas nos Institutos de Ciências Humanas e Sociais (IChS) e Sociais Aplicadas (ICSA) da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), campi Mariana, e apreender os registros das atividades junto a comunidade marianense. A proposta do projeto se reporta aos cuidados com as diferentes memórias registradas: imagéticas, retidas na forma de documentos e de fotos, as quais permitem reconstruir parte da vida social expostas nas ações de extensão, podendo constituir aquilo que seria o acervo documental do Centro de Memória de Extensão de Mariana (CEMEX/CEMAR/UFOP). Ao longo desses anos de atividade, o processo sociocultural das ações extensionistas produziu, e continua produzindo, uma massa documental considerável que, até então, está razoavelmente tratada e analisada. A organização do centro, ao recuperar os documentos das ações, joga luzes na participação da UFOP na comunidade, apresenta as relações que se estabelecem entre teoria e prática. O material, uma vez organizado, será disponibilizado aos estudos e pesquisas tanto para os cursos de Graduação e de Pós-Graduação dos dois institutos.

Projetos

Departamento de Jornalismo

Centro Hipátia de formação para a divulgação de ciência

Ação Institucional

Coordenadora: Debora Cristina Lopez

O projeto “Centro Hipátia de formação para a divulgação de ciência” propõe a criação de um espaço institucional, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UFOP, de formação de pesquisadores para a divulgação científica. Partindo do cenário atual de comunicação pública da ciência da universidade, pretende-se levantar demandas de atuação e formação e sanar, gradualmente, lacunas identificadas. A ideia é dialogar com coordenadores de programas e projetos de extensão e coordenadores de projetos de pesquisa e programas de pós-graduação da instituição neste processo. O projeto, vinculado ao programa Laboratório de Inovação em Jornalismo (Labin), irá trabalhar com a modalidade de ensino remoto devido à pandemia de COVID-19 e se propõe a ser permanente, sendo reapresentado à PROEX a cada ciclo de 2 anos.

Projetos

Departamento de Letras

Ciclo de Oficinas: Vozes e Letras

Coordenador: Bernardo Nascimento de Amorim

O presente projeto visa a propor atividades pedagógicas, realizadas pelos alunos da Pós-Graduação em Letras da UFOP e pelos estudantes de graduação que estão finalizando a pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso, nas dependências no Museu Casa Alphonsus de Guimaraens e da Casa de Cultura: Academia Marianense de Letras, Ciências e Artes. As atividades ocorrerão intercaladas com as pesquisas e oficinas dessas instituições. Os mestrandos e graduandos realizarão oficinas dirigidas à comunidade marianense, especialmente a professores de língua portuguesa e língua inglesa dos ensinos fundamental e médio da rede escolar do município e da região. As oficinas consistirão na apresentação de resultados totais ou parciais de pesquisas realizadas durante o mestrado e o TCC, a fim de que sejam conhecidos, compartilhados e multiplicados pela população de Mariana e região. Espera-se, como resultados, melhoria da formação de docentes, e, conseqüentemente, de alunos das escolas regionais, além da ampliação dos benefícios da educação continuada para a comunidade de modo geral.

Projetos

Departamento de Serviço Social

Cine Labour

Coordenadora: Alessandra Ribeiro de Souza

O presente projeto objetiva criar um espaço de discussão acerca da ofensiva contra o trabalho e suas consequências a partir da produção cinematográfica aberto à comunidade acadêmica e também à comunidade em geral. Para impulsionar as discussões propõe-se o uso de filmografia que possibilite o debate crítico sobre os impactos da resposta do capital para o trabalho, sobretudo em países periféricos como o Brasil. Os encontros que, a princípio serão realizados de forma remota, contarão com a participação de movimentos sociais, trabalhadores, sindicatos, pesquisadores e produtores de áudio visual, como cineastas e jornalistas, como debatedores.

Projetos

Departamento de Serviço Social

Construindo o diagnóstico sócio territorial no município de Mariana MG

Coordenador: Claudio Henrique Miranda Horst

O presente projeto de extensão tem como objetivo geral a) contribuir para a estruturação e reorganização do serviço de Vigilância Socioassistencial da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania de Mariana, Minas Gerais; b) construir a análise sócio-territorial da cidade de Mariana/MG, a fim de possibilitar a proposição de novas ações no campo das políticas sociais, destacando-se a produção de conhecimento; estratégias para atender as demandas sociais da população; e o estímulo à organização popular coletiva. Trata-se de uma parceria entre o serviço de Vigilância Socioassistencial da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania de Mariana/MG e o Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Ouro Preto. O setor de vigilância socioassistencial exerce uma função prevista na Política Nacional de Assistência Social (PNAS), o qual tem como função central a realização de estudos sobre os territórios. Pretende-se promover momentos de formação, diálogos e ações no território de Mariana com a equipe desse setor, profissionais da rede socioassistencial e comunidade acadêmica em geral.

Projetos

Departamento de História

HH Magazine: humanidades em rede - História pública democrática

Coordenador: Valdei Lopes de Araujo

O presente projeto tem como objeto o desenvolvimento e manutenção de um portal de internet voltado para a promulgação e difusão de debates contemporâneos nos campos das humanidades, cultura e artes. O site "HH Magazine: humanidades em rede" é uma iniciativa que parte da revista História da Historiografia e da Sociedade Brasileira de Teoria da História e Historiografia cuja intenção é estabelecer um espaço amplo e dinâmico de discussões sobre história, literatura, antropologia, geografia, filosofia e outras áreas que compõe as humanidades em geral. A plataforma desenvolve-se com uma linguagem não exclusivamente acadêmica, mas que preza pela qualidade de conteúdo e de forma. São publicados no portal ensaios, resenhas de livros e filmes, entrevistas, crônicas, documentários, podcasts, vídeo, crítica literária, poesia, textos de opinião... Todo conteúdo publicado não desrespeita os valores democráticos e o compromisso ético-político com a diferença. Dessa maneira, compreendemos que o portal proporciona uma forma diversificada e democrática de acesso ao conhecimento alinhada às linguagens digitais atuais

Projetos

Departamento de Letras

**Literatura e comunidade: o Núcleo de Estudos Literários
e a divulgação científica**

Coordenadora: Maria Rita Drumond Viana

Este projeto visa o estabelecimento de uma relação entre o Núcleo de Estudos Literários, ligado ao curso de Letras da UFOP, e a comunidade da região dos Inconfidentes, por meio da organização de ciclos de palestras (como o Ciclo de conferências do Núcleo de Estudos Literários, que ocorre desde 2019) uma newsletter que faça a adaptação das pesquisas em andamento para o grande público, tendo como base os eventos e a revista Caletrosκόpio.

Projetos

Departamento de Serviço Social

Observatório do sujeito coletivo do trabalho

Coordenador: Rodrigo Fernandes Ribeiro

A presente ação de extensão em formato de projeto visa contribuir com a unidade do conjunto da classe trabalhadora em suas diversas condições, desde os trabalhadores assalariados com contratos de trabalho formalizados, os que trabalham e estão na informalidade e os desempregados ou subempregados. Adiciona-se à essa unidade uma aproximação dos/as estudantes, sindicalistas, trabalhadoras/es em geral e assistentes sociais com a realidade do trabalho nas cidades de Mariana e Ouro Preto, desde as condições das negociações dos acordos coletivos até suas lutas sindicais. Neste sentido, será elaborado o “Boletim bimensal sobre condições de trabalho, negociações coletivas e conflitos sindicais”, que buscará sistematizar as principais informações sobre essas relações no território do quadrilátero ferrífero, destacando as cidades de Mariana e Ouro Preto, com divulgação digital, impressa e em debate virtual ou presencial com a participação de estudiosos do trabalho, sindicatos e associações de caráter sindical da região.

Projetos

Departamento de Serviço Social

Observatório do trabalho

Coordenador: Roberto Coelho do Carmo

Com a pluralidade das mudanças no mundo trabalho em curso desde a reestruturação produtiva dos anos 1980, com aceleração contemporânea da inserção de novas tecnologias no trabalho por conta da pandemia de Covid-19 e a premente necessidade de regulamentação destes novos instrumentos, o observatório prevê realizar mapeamento e acompanhamento de questões que relacionam essas transformações, as lutas sociais e o direito.

Projetos

Departamento de Letras

O centenário de marcos dos modernismos em inglês

Coordenadora: Maria Rita Drumond Viana

A presente proposta de projeto de extensão articula diversas ações previstas para a comemoração de centenários importantes para os modernismos em língua inglesa, incluindo as publicações de *Ulysses*, de James Joyce, *Jacob's Room*, de Virginia Woolf, *The Waste Land*, de T. S. Eliot e *The Garden Party and Other Stories* de Katherine Mansfield. Já 1923 marca o centenário da premiação de W. B. Yeats com o Nobel em literatura. Dentre as atividades previstas estão a leitura coletiva e cursos sobre os livros publicados em 1922, a criação de um disciplina disponibilizada no YouTube com cada uma dos episódios de *Ulisses*, um concurso cultural sobre o mesmo romance, a leitura coletiva de *Jacob's Room*, um evento sobre Woolf, palestras sobre *The Waste Land* e leitura e tradução dos contos de Mansfield. No ano de 2023, o trabalho ficará focado na figura de Yeats, com leituras de sua obra a partir do seu discurso de aceitação do Nobel. Também será realizado uma Jornada de Estudos Irlandeses.

Projetos

Departamento de Letras

O Levante dos Banidos – Clube de Leitura

Coordenadora: Larissa Ceres Rodrigues Lagos

O presente projeto tem como objetivos o fomento de leitura de obras literárias, levando em conta seus contextos sociais, históricos e políticos que localizem livros que foram ou são banidos, proibidos ou censurados por regimes ou projetos autoritários, excludentes e/ou racistas de países e/ou instituições. O projeto contará com reuniões mensais para a discussão de obras entre os participantes e coordenadores do projeto, com a presença de especialistas nas obras selecionadas. A necessidade de ler e debater as obras com o auxílio de especialistas dá-se pela importância de refletir sobre os mecanismos de supressão de liberdade de pensamento e expressão artística criados em torno de ideologia reacionária.

Projetos

Departamento de História

Per vias et locos: noticiando as pesquisas das cidades do Patrimônio Nacional do Brasil.

Coordenador: Francisco Eduardo de Andrade

O portal Per vias et locos é uma página de comunicação social que objetiva divulgar pesquisas, notícias e eventos referentes a temáticas como história, historiografia, territorialidade e patrimônio. Sua primeira versão foi pensada com o título Historiografia, território e patrimônio: noticiando as pesquisas das cidades históricas mineiras, a fim de já expor função e eixos temáticos em seu nome. Para a segunda fase do projeto, optou-se pela alteração do título, no intuito de expressar as relações dinâmicas e orgânicas constitutivas da história e da historiografia, sobretudo de Minas Gerais, e de seus personagens. Assim, o Per vias et locos (Caminhos e lugares) tem divulgado trabalhos historiográficos, eventos acadêmicos e publicações de diversas naturezas que versem sobre o passado mineiro e seus desdobramentos no presente. Objetiva-se, através destas postagens, que seja criada uma rede de trocas de saberes entre pesquisadores em formação, pesquisadores especializados e comunidades habitantes das cidades do Patrimônio Nacional, além de demais interessados nos temas tratados. Ao abordar especialmente os séculos XVIII e XIX, bem como os processos oficiais e cotidianos de patrimonialização de certos núcleos urbanos pelo IPHAN e IEPHA, busca-se problematizar as narrativas construídas sobre esses espaços. Para tanto, as publicações do portal versam também sobre a religiosidade e as manifestações culturais percebidas nestes ambientes patrimonializados, no passado e no presente. Através do material divulgado, busca-se oferecer, aos discentes, docentes, pesquisadores, turistas e comunidades que vivem nestes locais, um quadro interpretativo dos usos e das apropriações do passado e da memória destas cidades como ambientes não cristalizados, mas de constante ressignificação. Configuram-se, desta forma, hipóteses interessantes para compreensão do imaginário e das práticas de indivíduos e coletividades, a partir de suas concepções, sistemas de crenças, apropriações culturais, práticas rituais e instituições compartilhadas. Algumas das publicações já feitas no portal representam bons exemplos de abordagens que pretendem aproximar o público leitor das aguçadas reflexões acadêmicas sobre as narrativas do passado, como é o caso das resenhas de livros e dissertações ou teses importantes sobre o fenômeno das irmandades. O estudo deste fenômeno tem chamado atenção dos pesquisadores, pois através dele é possível identificar representações e práticas religiosas e culturais, bem como atuações efetivas por parte dos indivíduos congregados em capelas, que tinham em suas redes devotas a segurança para confrontos que os beneficiassem social, política e religiosamente. Salienta-se, entre as possibilidades de abordagem desta temática, o estudo das narrativas dos irmãos e irmãs africanos e afrodescendentes, de grande interesse tanto da historiografia, como das comunidades locais, que identificam estes ambientes como possibilidade de conhecimento de seu passado. Dessa forma, um dos nossos principais objetivos ao reunir no site produções acadêmicas – que têm como escopo o tripé historiografia, território e patrimônio – é articular as possibilidades dos estudos sobre Minas Gerais com uma divulgação ampla e que atinja as comunidades que hoje se inserem nos chamados locais patrimonializados. Essa articulação se dá mais propriamente através do contato com pesquisadores, promoção de entrevistas e divulgação de espaços culturais (arquivos e museus), seleção de obras clássicas e recentes para a divulgação por meio de artigos e resenhas, as sugestões de roteiros de visitas técnicas como material didático-pedagógico ou produto de potencial turístico, entre outras abordagens.

Projetos

Departamento de Letras

Programa de Linguística Aplicada PLA - Oficina de Tradução: o exercício da prática tradutória como desenvolvimento do uso da linguagem

Coordenador: Giacomo Patrocínio Figueredo

Este projeto está vinculado ao PROGRAMA DE LINGUÍSTICA APLICADA PLA. O projeto “Oficina de Tradução” tem sua origem no potencial que a atividade de traduzir possui para o desenvolvimento das habilidades linguísticas dos falantes de maneira geral e, de forma mais específica, daqueles que se tornam estudantes de línguas, em todos os níveis e quaisquer modalidades. Tendo como seu objetivo principal a aproximação entre a universidade e a comunidade, o projeto visa utilizar estratégias, atividades e exercícios de tradução como ferramenta para auxiliar pessoas que têm interesse por línguas (estudantes de línguas materna e estrangeira, profissionais da linguagem como professores, tradutores, redatores, entre outros) a ganhar maior repertório ao trabalhar com textos para assim desenvolver o uso consciente da linguagem. Utilizando o formato de Oficina – na qual são realizadas atividades de tradução, análise básica de elementos linguísticos, produção de textos, revisão e edição – o projeto se apoia principalmente nas atividades em grupo e debates que possam promover o interesse e o aprendizado de estratégias para que seus participantes possam desenvolver de maneira efetiva seu repertório linguístico. Assim, o projeto foi planejado para alcançar, em especial, a comunidade de estudantes de línguas, nas suas diferentes manifestações, e profissionais que lidam diretamente com a linguagem.

Projetos

Departamento de Educação

Promoção da Igualdade de Gênero no Contexto da Pandemia da Pandemia da COVID-19

Ação Institucional

Coordenadora: Cristina Carla Sacramento

Esta proposta de pesquisa-intervenção pretende mediar, junto a Escola Municipal Bento Rodrigues, no município de Mariana (MG), o processo de formação crítica para o enfrentamento das desigualdades de gênero, no contexto da pandemia da COVID-19, utilizando a Literatura Negro-brasileira do Encantamento Infantil e a Literatura indígena. Essa pesquisa se justifica pelo grande impacto do rompimento da Barragem de Fundão nas trajetórias de vida da população atingida e dos processos de violências dele decorrente. Esta tragédia e crime tem marcas de processos de desigualdades e fenômenos estruturais envolvendo sobretudo mulheres e crianças negras. Para o desenvolvimento deste projeto, optou-se pela aplicação de questionário semiestruturado e o método de pesquisa intervenção (AGUIAR e ROCHA, 2007), associado à Oficina em Dinâmica de Grupo, (AFONSO, 2007). Busca-se, ao longo dessa proposta: 1) construir o perfil das famílias participantes da pesquisa-intervenção e as condições de acompanhamento escolar no contexto da pandemia da COVID-19; 2) sensibilizar as professoras da educação infantil da Escola Municipal Bento Rodrigues, acerca das discussões contemporâneas de uma educação pautada na igualdade de gênero; 3) construir, junto a comunidade escolar, de intervenções para a promoção da igualdade de gênero durante o período de isolamento social gerado pela Covid-19; 4) ampliar do repertório literário das professoras e crianças da Escola Municipal Bento Rodrigues, por meio de referencial bibliográfico simbólico positivo de todas as mulheres, a partir de representações daquelas que são negras e indígena; 5) compreender as contribuições da Literatura Negro-Brasileira do Encantamento Infanto-Juvenil e a Literatura Indígena para o enfrentamento das desigualdades de gênero no contexto da pandemia da COVID-19.

Projetos

Departamento de Ciências Administrativas

UFOP Finance Club

Coordenador: Fabio Viana de Moura

O presente projeto tem enfoque na aprendizagem, conscientização e alfabetização financeira dos participantes, sejam eles alunos da Universidade e/ou cidadãos das cidades de Mariana e Ouro Preto. Historicamente, os clubes de finanças no Brasil exercem o papel de auxiliar os estudantes universitários na temática financeira, assim como difundir projetos práticos em disciplinas específicas. O Ufop Finance Club se utilizará de métodos contemporâneos (páginas em redes sociais e lives) e clássicos (clubes do livro, palestras e cursos) para atingir seu objetivo. Os participantes serão capacitados a entender e operar na bolsa de valores, adquirindo conceitos teóricos e práticos dos mecanismos do mercado; aprenderão diversos produtos de renda fixa, assim como ferramentas de planejamento financeiro. Estas habilidades estão se tornando cada vez mais úteis, visto a atual conjuntura econômica brasileira e a constante evolução dos métodos de investimento

Cursos Isolados

Departamento de Educação

A Experiência diaspórica das/dos professoras/es da Escola Estadual Indígena Pataxó Muã Mimatxi e da Escola Municipal de Bento Rodrigues

Coordenadora: Veronica Mendes Pereira

O curso de extensão “A Experiência diaspórica das/dos professoras/es da Escola Estadual Indígena Pataxó Muã Mimatxi e da Escola Municipal de Bento Rodrigues” tem como objetivo possibilitar a troca de experiências entre a Escola Estadual Indígena Pataxó Muã Mimatxi e a Escola Municipal Bento Rodrigues, a partir dos “Tehêys de Pescaria do Conhecimento”, literatura produzida pela indígena, professora e educadora dona Liça Pataxoop. Essa proposta está vinculada à pesquisa interinstitucional “Promoção da igualdade de gênero no contexto da pandemia da COVID-19: ações na Escola Municipal Bento Rodrigues”. Essa formação justifica-se pelas contribuições dos saberes indígenas para elaboração de resistências às violências produzidas pela colonialidade, sobretudo aquelas direcionadas à população subalternizada e seus territórios. Nesse sentido, a aproximação entre a comunidade de Bento Rodrigues, que em novembro de 2015 foi impactada pelo rompimento da Barragem de Fundão, e atualmente aguarda o reassentamento para o “Novo Bento” e a Aldeia de Muã Mimatxi, comunidade construída pelo casal Liça Pataxoop e Kanaty Pataxoop e a sua família, população que vivenciou um difícil processo diaspórico entre os estados da Bahia e Minas Gerais, apresenta-se como um espaço para a troca de experiências e formação, com vistas a construir ferramentas para auxiliar a comunidade e a escola de Bento Rodrigues durante o processo de reassentamento, bem como reafirmar a centralidade dos saberes dos povos indígenas para a elaboração de estratégias de cuidado e Bem Viver. Para tanto, serão realizados três encontros formativos no formato remoto, por meio da Plataforma Google Meet e uma visita visita a Escola Estadual Indígena Pataxó Muã Mimatxi, localizada em Itapeçerica (MG). Como resultado, espera-se: 1) promover o encontro entre as/os professoras/es das duas escolas; 2) Estabelecer, por meio do “Tehêys de Pescaria do Conhecimento”, parcerias para o processo de reassentamento; 3) Produzir um E-book para compartilhar com a comunidade acadêmica, as escolas envolvidas e a comunidade externa os produtos elaborados durante o curso.

Cursos

Departamento de Serviço Social

Enfrentamento à exploração sexual de Crianças e Adolescentes e outras violações de direitos

Coordenadora: Alessandra Ribeiro de Souza

A presente proposta parte do reconhecimento da importância de ofertar espaços de formação para profissionais que atuam em serviços / políticas direcionadas ao enfrentamento às violações de direitos de crianças e adolescentes. O curso de atualização é direcionado a profissionais da educação, saúde, assistência social dentre outras áreas que atuam nos municípios de Mariana e Ouro Preto e será desenvolvido em 10 módulos.

Cursos

Departamento de Educação

Formação Docente em Novas Metodologias e Tecnologias de Ensino e Aprendizagem

Coordenador: Leandro Silva de Paula

O objetivo principal do curso é oferecer formação continuada aos professores da educação básica que atuam nas escolas públicas de Mariana e seu entorno. Através de encontros presenciais, pretende-se incentivar os profissionais da educação a se apropriarem de novas metodologias e tecnologias de ensino e aprendizagem; possibilitar a criação de um espaço destinado ao diálogo e a troca de experiências entre os docentes; e gerar reflexões e questionamentos acerca do cotidiano e do trabalho desenvolvido nas instituições de ensino da região. Partindo das experiências práticas dos professores, o curso se propõe a problematizá-las e enriquecê-las por meio de leituras especializadas e de um arcabouço teórico que possibilite a ressignificação do fazer docente.

Cursos

Departamento de Serviço Social

Formação em pesquisa e Serviço Social

Coordenadora: Alessandra Ribeiro de Souza

A presente proposta de curso de atualização objetiva fortalecer a formação em pesquisa para discentes e supervisoras de campo do Serviço Social. O curso voltado para discentes e assistentes sociais supervisoras de campo de estágio dos cursos de serviço social da UFOP e da UFV será desenvolvido em módulos realizados no formato remoto tendo em vista viabilizar a participação de um público inserido em território diverso. Os módulos serão desenvolvidos entre março e outubro com encontros mensais.

Cursos

Departamento de Serviço Social

Mineração e Luta de Classes na Região da UFOP.

Coordenador: Andre Luiz Monteiro Mayer

Em parceria com o Sindicato Metabase Inconfidentes,* desenvolver um curso de formação sobre a luta de classes que se desenvolve a partir da atividade da mineração, na região da UFOP.

* O Sindicato Metabase Inconfidentes representa os trabalhadores da Indústria de Extração de Ferro e Metais Básicos de Congonhas, Belo Vale, Ouro Preto e região



CEMAR

ICSA - ICHS